



Incorporações das Fundações é GOLPE!

As Fundações Faelba, Fasern e Celpos são dos participantes e dos beneficiários e ninguém mete a mão!

Uma pergunta tem sido comum entre os trabalhadores do Grupo Neoenergia: quais os impactos que poderão ocorrer com a incorporação das Fundações? A resposta pode parecer simples, mas antes de pensar no que pode acontecer, vamos lembrar como tudo aconteceu e a própria trajetória dará a resposta.

Ao tomar conhecimento dessa possibilidade, mesmo sem ter nada oficial, os sindicatos das distribuidoras procuraram o tempo todo informações sobre a nova Fundação, sendo mantido pela holding sigilo absoluto, inclusive dos mais interessados, que são os Participantes e os Assistidos. De forma desonesta, o acionista negava a existência, informando que apenas havia um estudo sobre a Néos.

No dia 01/08/2018, os sindicatos foram surpreendidos com a publicação da Portaria 727, de 30/07/2018, com a aprovação, constituição e autorização de funcionamento da Néos Previdência Complementar. A portaria selava a aprovação de estatuto e estabelecendo prazo de até 180 dias para início efetivo das atividades contados a partir do dia 01/08/2018.

A criação da nova Fundação Néos foi camuflada e sem transparência, com proposta para abrigar as demais Fundações da Holding. Isso, por si só, constitui um verdadeiro golpe da Neoenergia/Iberdrola nos Participantes e os Assistidos das Fundações vigentes.

É suspeita também a atitude do órgão regulador PREVIC na criação da nova Fundação em tempo recorde. Qual o interesse em realizar este procedimento com tanta pressa? Qual o motivo da Neoenergia/Iberdrola esconderem e até mentirem sobre o que estava acontecendo? Já que a holding agora diz que é algo bom, por que a formação da Néos não foi debatida com os seus principais interessados?

Os sindicatos que compõem a Intersindical não aprovam a criação de uma nova Fundação no modelo Néos para incorporar as demais Fundações das empresas distribuidoras de energia elétrica do grupo. Entendemos, não só pela forma como tudo foi realizado, mas pelo projeto apresentado, que a proposta da NÉOS traz prejuízo diversos para os trabalhadores, entre eles, o fim da gestão compartilhada, já que acaba com a representatividade na Diretoria executiva nos Conselhos Deliberativos e Conselhos Fiscais das Fundações em curso.

Outra mudança significativa é que profissionais advindos do mercado, que não fazem parte dos planos de benefícios das Fundações da Faelba, Celpos e Fasern, serão aderidos diretamente a nova Fundação Néos, provavelmente a partir de janeiro de 2019, conforme informou a Diretoria do Grupo Neoenergia/Iberdrola. Atualmente, só participantes e os Assistidos podem fazer partes da Diretoria Executiva.



Qual o motivo da Neoenergia/Iberdrola esconderem e até mentirem sobre o que estava acontecendo? Já que a holding agora diz que é algo bom, por que a formação da Néos não foi debatida com os seus principais interessados?

TRABALHADORES NÃO TERÃO REPRESENTATIVIDADE NA NÉOS

Na prática, o desejo da Neoenergia/Iberdrola é suprimir as Fundações do Grupo, transferindo o patrimônio dos trabalhadores para a entidade, recém-criada, onde os trabalhadores não terão representatividade, deixando um patrimônio de mais de 4 bilhões de reais longe dos olhos dos participantes e beneficiários, dando tranqüilidade na qualidade de vida de quem tem ou terá sua renda mensal complementada pelas Fundações.

O Estatuto da nova Fundação não é claro ao tratar da paridade no Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. O documento fala sobre vagas destinadas aos membros representantes dos Participantes e os Assistidos, eleitos pelo Corpo Social. Não há, entretanto, garantia efetiva na representação dos participantes nos Conselhos mencionados.

A Diretoria Executiva pela nova Fundação Néos será por indicação direta de profissionais em concordância da Patrocinadora, deixando de existir o diretor eleito pelos participantes e os assistidos, perdendo governança corporativa - conjunto de práticas com a finalidade de alinhar os objetivos dos interesses dos participantes e beneficiários ao do patrocinador.

Por esses, entre tantos outros motivos é que consideramos como prejudicial a criação da Néos. Os impactos dessa nova Fundação podem penalizar os trabalhadores, que diminuirão sua representatividade e, dessa forma, deixarão de ter seus interesses preservados, sobretudo em situações adversas de mercado, onde a representação mantém o equilíbrio das partes nas decisões que nos impactam.



Neoenergia/Iberdrola ainda mantém principais interessados na preservação das Fundações afastados dos debates

Para tentar vender a ideia de que a Néos é uma boa moça, a Neoenergia se esforça para que seus executivos apresentem a nova fundação para o conjunto dos trabalhadores. O curioso, é que as empresas impedem a participação dos representantes dos trabalhadores nesses encontros, não permitindo questionamentos e, até respostas sobre dúvidas. Ora, como confiar num processo onde nem perguntas, nem questionamento ou, ainda, a participação dos representantes dos trabalhadores pode acontecer?

A Intersindical exige uma apresentação formal da Néos para os dirigentes sindicais, onde todos os questionamentos possam ser feitos e respondidos pela holding. Não podem haver segredos ou subterfúgios no que se refere ao patrimônio dos trabalhadores.

Expediente

Conexão



Intersindical Neoenergia
Sindurb/PE - Sinergia/BA - Sintern

Coordenador da Intersindical: José Fernandes - Sintern
Jornalistas: Adriano Medeiros - MTB 985 RN
Iza Xavier - MTB 3952 PE e Jeam Cláudio- MTB 2806 BA
Projeto Gráfico e Diagramação: Jeam Cláudio
Tiragem: 5 mil



Juntos somos mais fortes!

Jornal da Intersindical Neoenergia. Todas as matérias são de responsabilidade da coordenação.